

Falta ainda pouco mais de um ano para os Jogos Olímpicos Rio 2016, mas alguns atletas já começam a dar demonstração da forma que apresentam e como prometem marcas históricas na competição. Nesta sexta-feira, a etíope, Genzebe Dibaba, de 24 anos, bateu o recorde mundial dos 1.500m, ao correr em 3m50s07 a prova etapa de Mônaco da Diamond League, quebrando uma marca de quase 22 anos.

A dona do recorde era a chinesa Yunxia Qu, que havia conseguido a marca de 3m50s46, em Pequim, em setembro de 1993. Dibaba tinha como melhor tempo 3m57s54, em maio de 2013, em Doha.



Genzebe Dibaba posa ao lado da marca histórica depois de vencer em Mônaco (Foto: AP Photo/Claude Paris)

Genzebe vem de uma família de corredores. Ela é irmã mais nova de Ejegayehu, medalha de prata nos Jogos de Atenas nos 10.000m, e de Tirunesh, bicampeã olímpica dos 10.000m em 2008 e 2012 e ouro nos 5.000m em 2008, além de ter cinco títulos mundiais, sendo três nos 10.000m e dois nos 5.000m.

- Sou a primeira atleta da Etiópia a quebrar o recorde mundial dos 1.500m. É incrível. Acho que Tirunesh está muito feliz, toda a Etiópia está muito feliz. Desde o começo percebi que poderia quebrar o recorde e acho que ainda posso melhorar. Vou tentar quebrar agora o dos 5.000m no Mundial em Pequim - afirmou Dibaba.

Na prova disputada nesta sexta-feira, Genzebe chegou com larga vantagem. A holandesa Sifan Hassan ficou com a segunda colocação, com o tempo 3m56s05, seguida da americana Shannon Rowbury, com 3m56s29.

Além da marca histórica de Dibaba, outro atleta deu demonstração de alta performance. O americano Jystin Gatlin venceu os 100m rasos em 9s78, à frente do compatriota Tyson Gay, com 9s997, e do francês Jimmy Vicaut, com 10s03.

Gatlin vem se apresentando como um dos principais adversários do jamaicano Usain Bolt. O americano é dono das quatro melhores marcas da prova na temporada, liderando o ranking com 9s74, tempo alcançado em Doha no dia 15 de maio.

Fonte: www.g1.com.br